

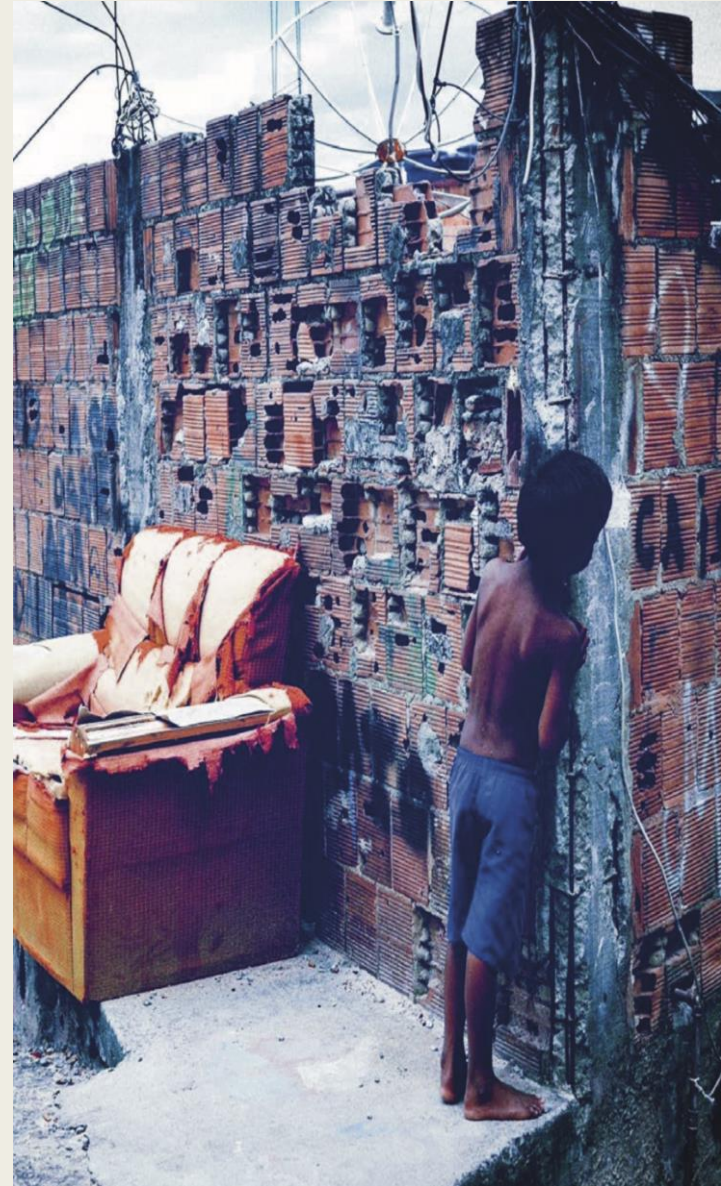
MENOS DESIGUALDADE,
MAIS BRASIL

Reforma Tributária Solidária

Um convite para o debate

Esta iniciativa é um convite para um debate amplo, plural e democrático em torno do tema.

O Movimento “*Reforma Tributária Solidária, Menos Desigualdade, Mais Brasil*” dirige-se a toda classe trabalhadora; aos sindicatos, associações, movimentos sociais, entidades de representação profissional e empresarial, partidos políticos, parlamentares, governo e a todos os membros da sociedade brasileira que querem um país justo, democrático e civilizado.



Movimento

REFORMA TRIBUTÁRIA SOLIDÁRIA, *MENOS DESIGUALDADE, MAIS BRASIL*



Produto

- ✓ 39 ARTIGOS
- ✓ 42 ESPECIALISTAS
- ✓ 804 PÁGINAS
- ✓ VERSÃO DIGITAL :

www.plataformapoliticasocial.com

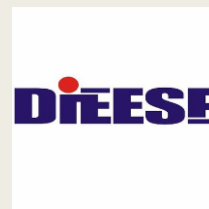
Iniciativa



Gestão técnica



Apoio





**Reforma
Tributária
Solidária**

*Entendendo a carga tributária
brasileira...*

O Brasil possui a maior carga tributária do mundo?

RECOMENDAR 40

COMENTAR 40



Publicado por Natan Rocha Batista

há 2 anos 166 visualizações

Não. Ao contrário do que muitas vezes é difundido, o Brasil não é o país com a maior carga tributária do mundo. Cerca de 35% do PIB Brasileiro são pagos



"Planejando e"

Home

Institucional

Áreas de Atuação

CONSULTORIA EMPRESARIAL

Home

Publicações

Notícias

A maior carga tributária do mundo em livro recorde

buscar...



A maior carga tributária do mundo em livro recorde

O Brasil é o país com maior carga tributária do mundo, segundo dados das Nações Unidas deste ano. A carga - de IPTU, ICMS, ISS e por aí fora - ocupa quase 50 mil páginas em um livro de dois metros de altura para fazê-lo, uma vez que nem as gráficas brasileiras davam conta de tanto imposto reunido no parque gráfico só para imprimir toda a legislação federal e de 5.565 municípios sobre os quase 106 municípios. Ele levou 22 anos para concluir a obra. Ele fala sobre o "custo da incerteza" que prejudica empresários e in

Imposto sobre carros no Brasil é maior do mundo, diz Anfavea

Imposto sobre carros no Brasil é maior do mundo, diz Anfavea

Segundo a associação, a carga tributária no País varia entre 48,2% e 54,8% do valor do veículo. Na Argentina são 21%

04/02/2016 - Redação / Foto: Divulgação / Fonte: iCarros



Últimas notícias



Fiat lança Toro pelo preço de



Renault Duster caro e agora p 69.490



VW SpaceFox e fica quase R\$ barata



De Fox a Duster

uro | <https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/imposto-de-renda-por-que-a-c>

Material de estudos



Faculdades

UF

Tipo



Dicionário

Atualidades

Imposto de renda: Por que a carga tributária é tão alta no Brasil? COMENTE

José Renato Salatiel, Especial para a Página 3 Pedagogia & Comunicação
28/04/2010 | 13h20



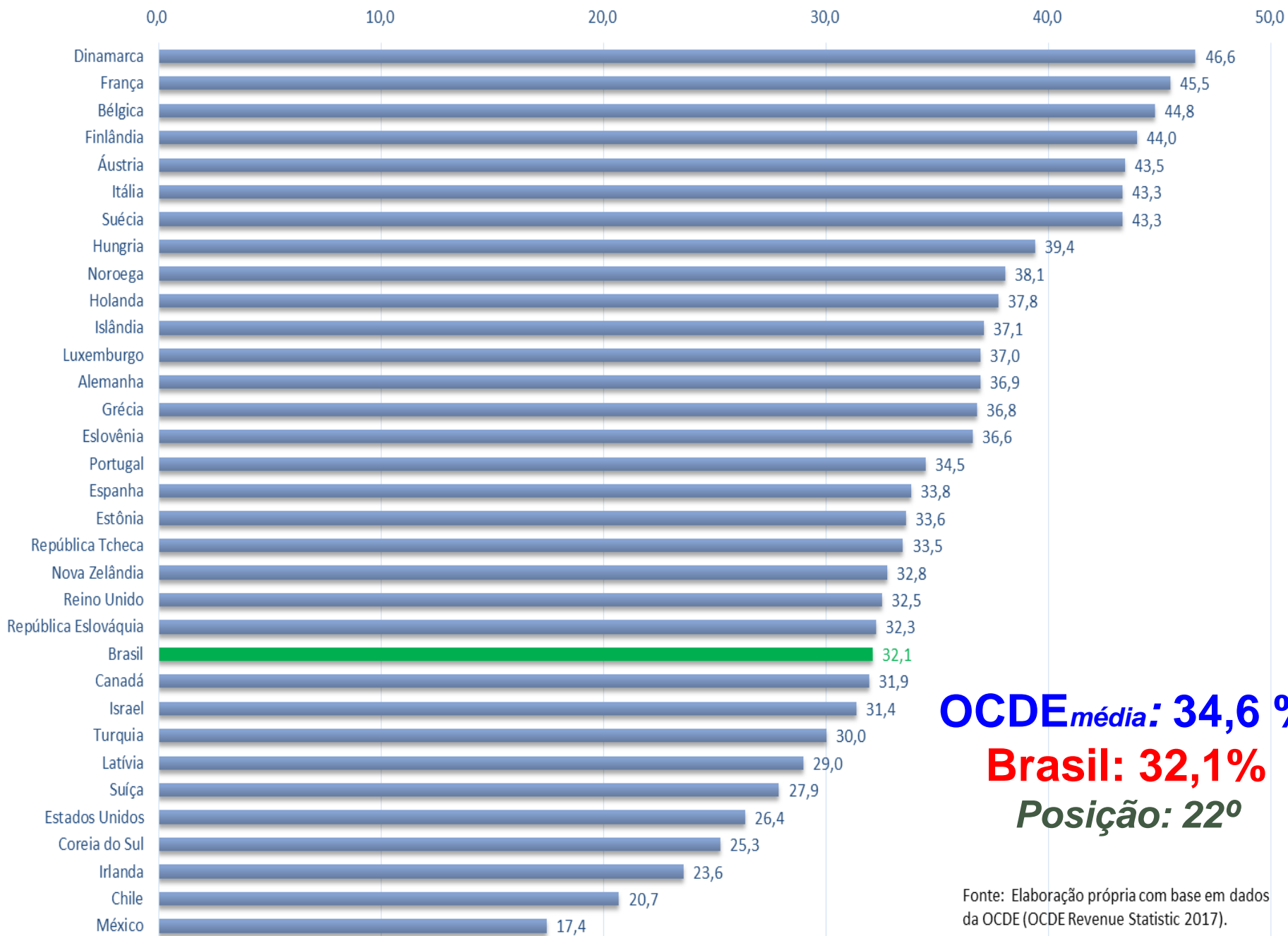
Imprimir



Comunicar erro

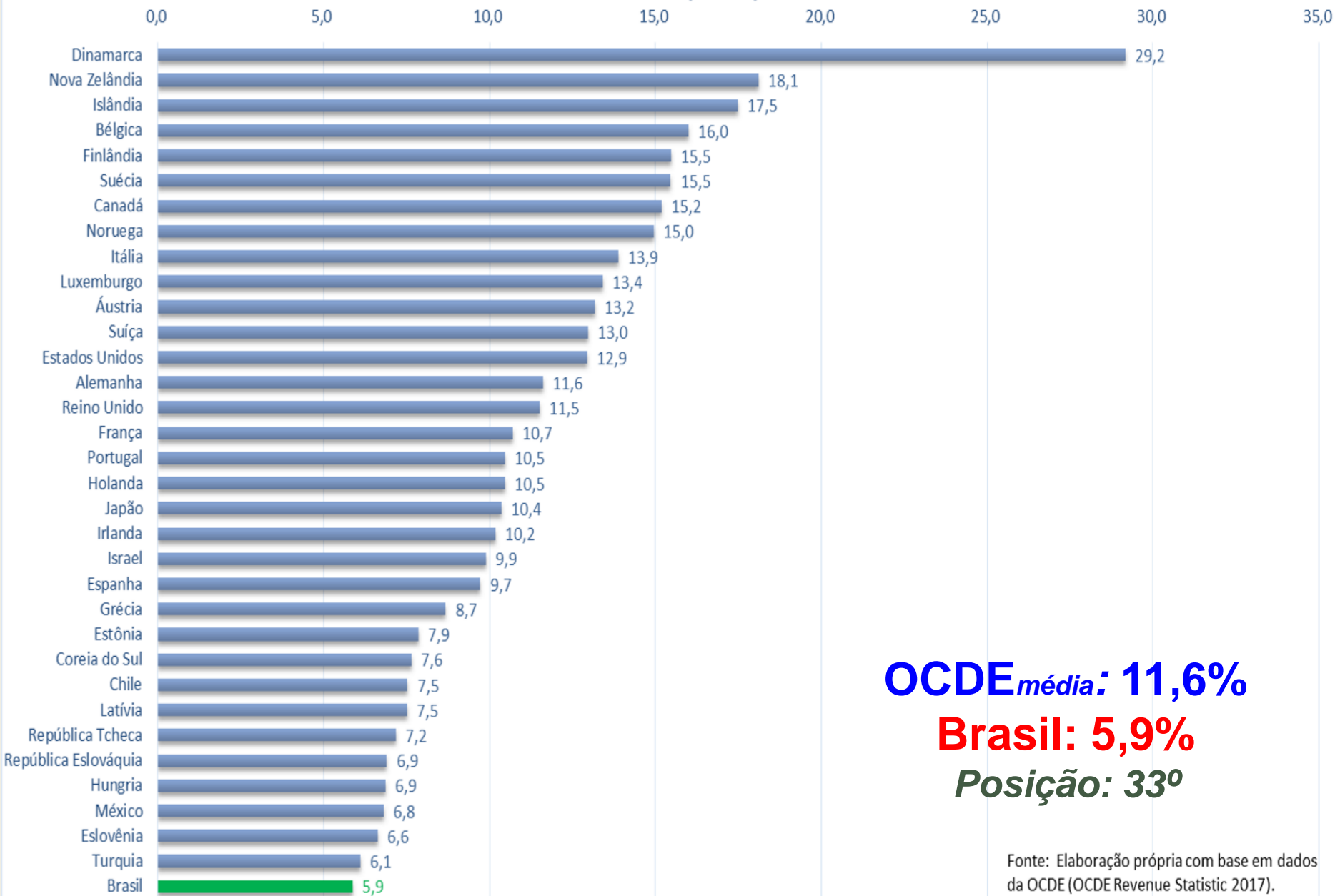
No dia 30 de abril de 2010 termina o prazo para se entregar a declaração do imposto de renda referente a 2009. Esse imposto é apenas um dos tributos que, segundo estimativas de 2007 do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT), obrigam o brasileiro a trabalhar 146 dias por ano (4 meses e 26 dias) somente para sustentar o Estado.

Gráfico 03 - Carga Tributária no Brasil e nos Países da OCDE (2015)



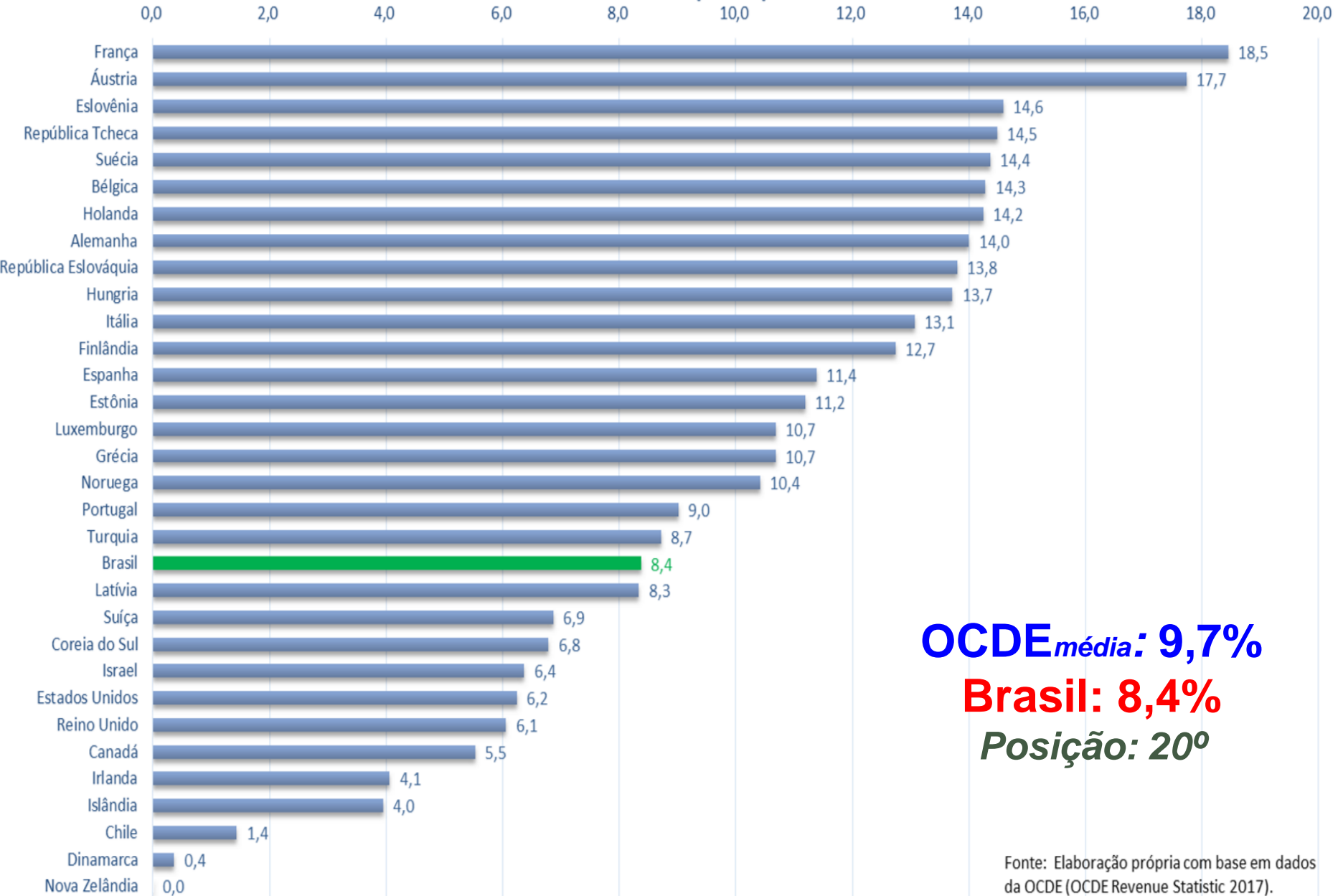
**Carga tributária brasileira por base de incidência
Renda x Folha Salários x Patrimônio x Consumo
em comparação com países da OCDE.**

Gráfico 04 - Carga Tributária sobre a Renda, Lucro e Ganho de Capital - Brasil e Países da OCDE (2015)



Fonte: Elaboração própria com base em dados da OCDE (OCDE Revenue Statistic 2017).

Gráfico 05 - Carga Tributária sobre a Folha de Salários (Inclui Previdência) - Brasil e Países da OCDE (2015)



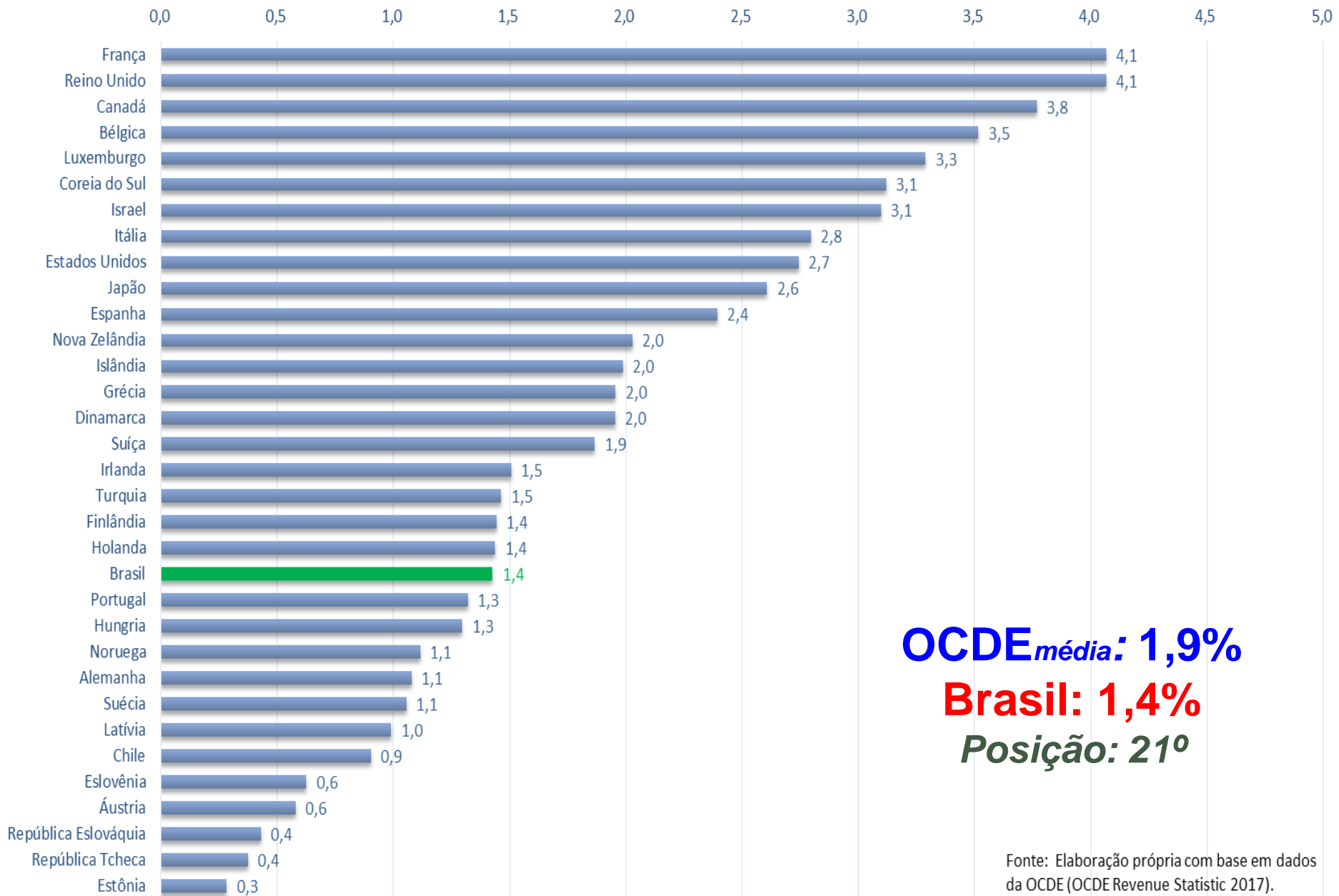
OCDE média: 9,7%

Brasil: 8,4%

Posição: 20º

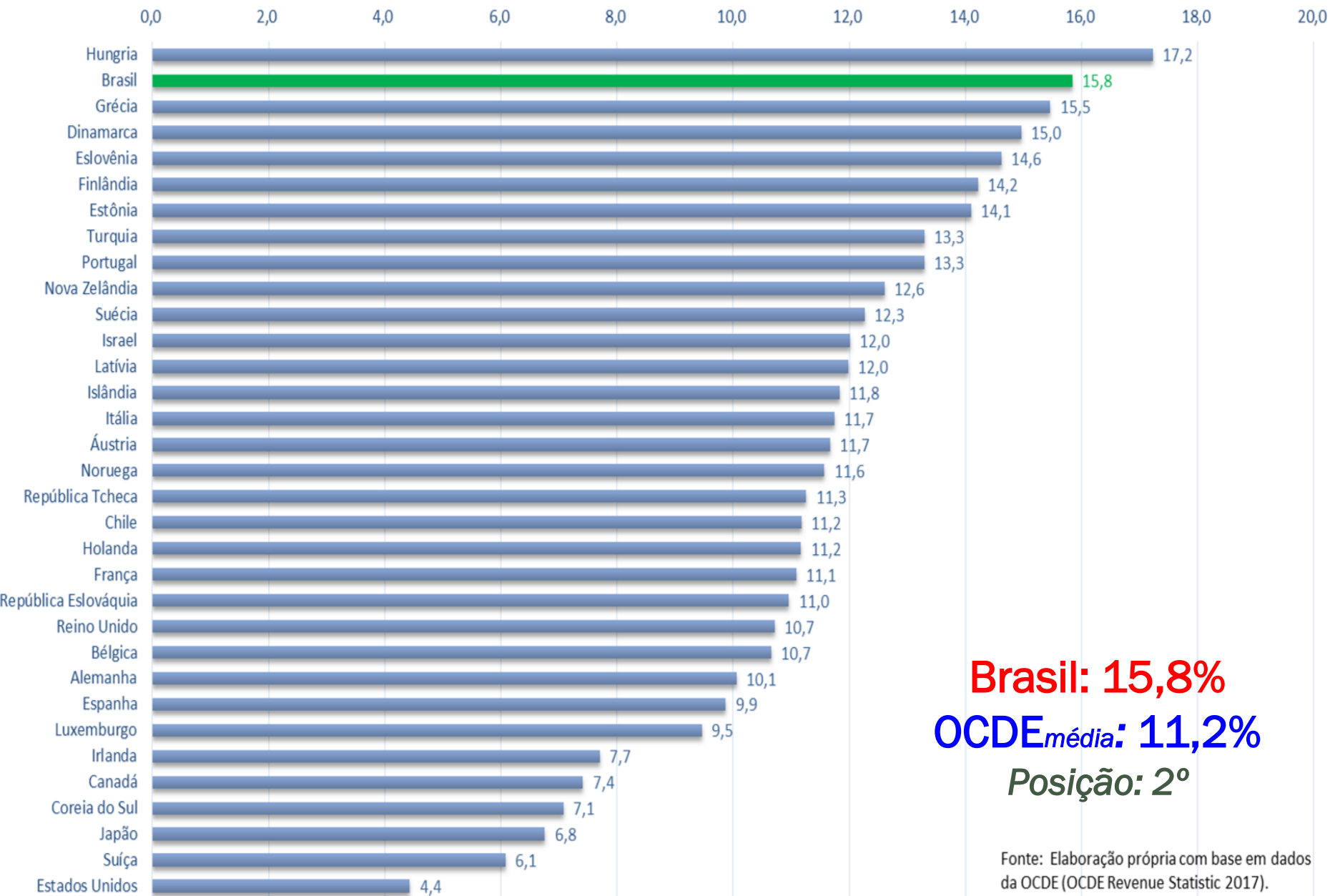
Fonte: Elaboração própria com base em dados da OCDE (OCDE Revenue Statistic 2017).

Gráfico 06 - Carga Tributária sobre a Propriedade - Brasil e Países da OCDE (2015)



Fonte: Elaboração própria com base em dados da OCDE (OCDE Revenue Statistic 2017).

Gráfico 07 - Carga Tributária sobre Bens e Serviços - Brasil e Países da OCDE (2015)

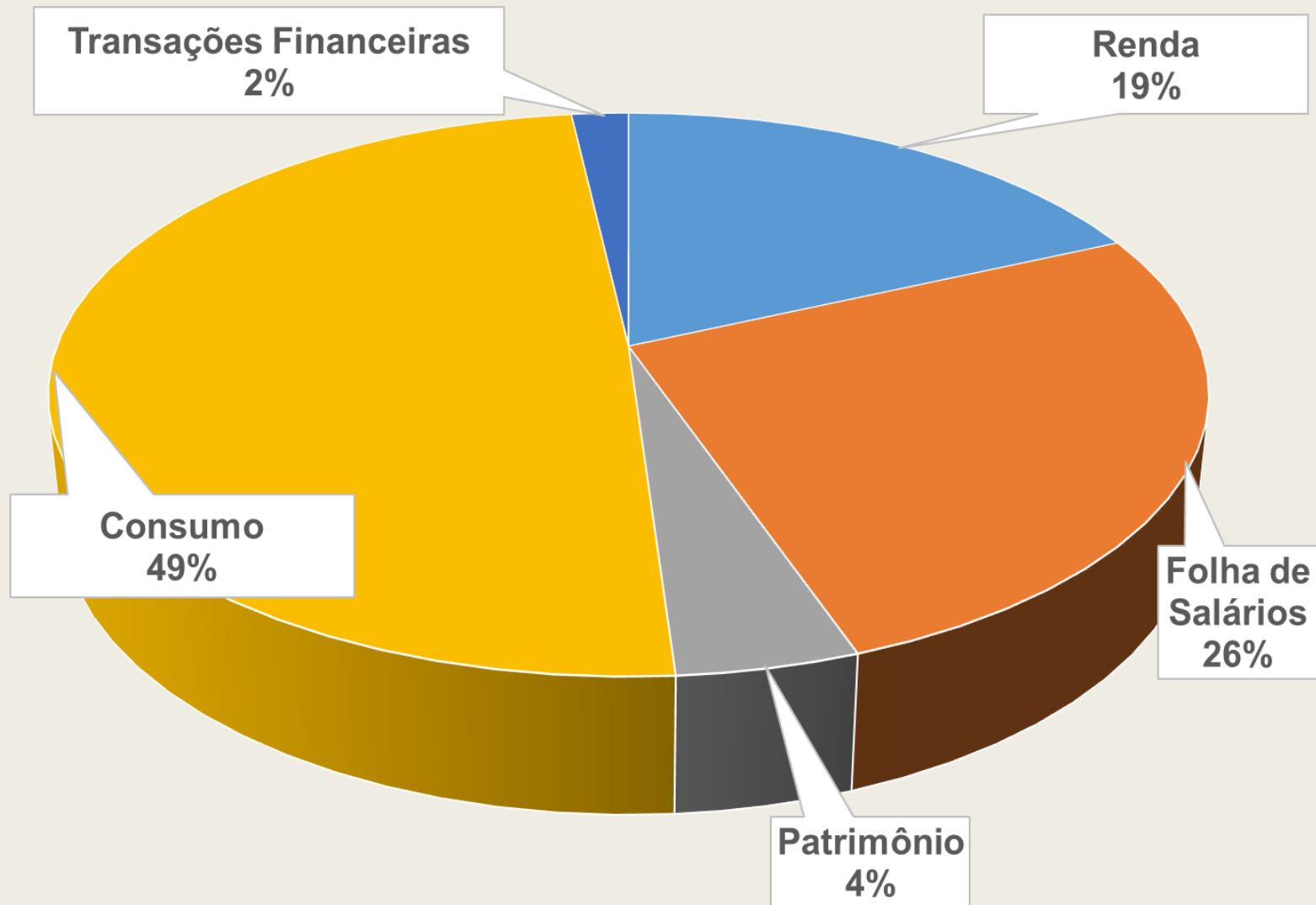


Brasil: 15,8%
OCDE média: 11,2%
Posição: 2º

Fonte: Elaboração própria com base em dados da OCDE (OCDE Revenue Statistic 2017).

CARGA TRIBUTÁRIA 2015 (32,1%)

POR BASE DE INCIDÊNCIA



Conclusões sobre a carga tributária brasileira – comparativo com a OCDE

- *Não possui maior carga tributária do mundo*
- *Possui a MENOR carga tributária sobre a renda*
- *Possui uma carga tributária moderada sobre o patrimônio e a folha de salários*
- *Brasil possui a 2ª MAIOR carga tributária sobre o consumo de bens e serviços*

A alta tributação sobre o consumo decorre diretamente da baixa tributação sobre a renda!

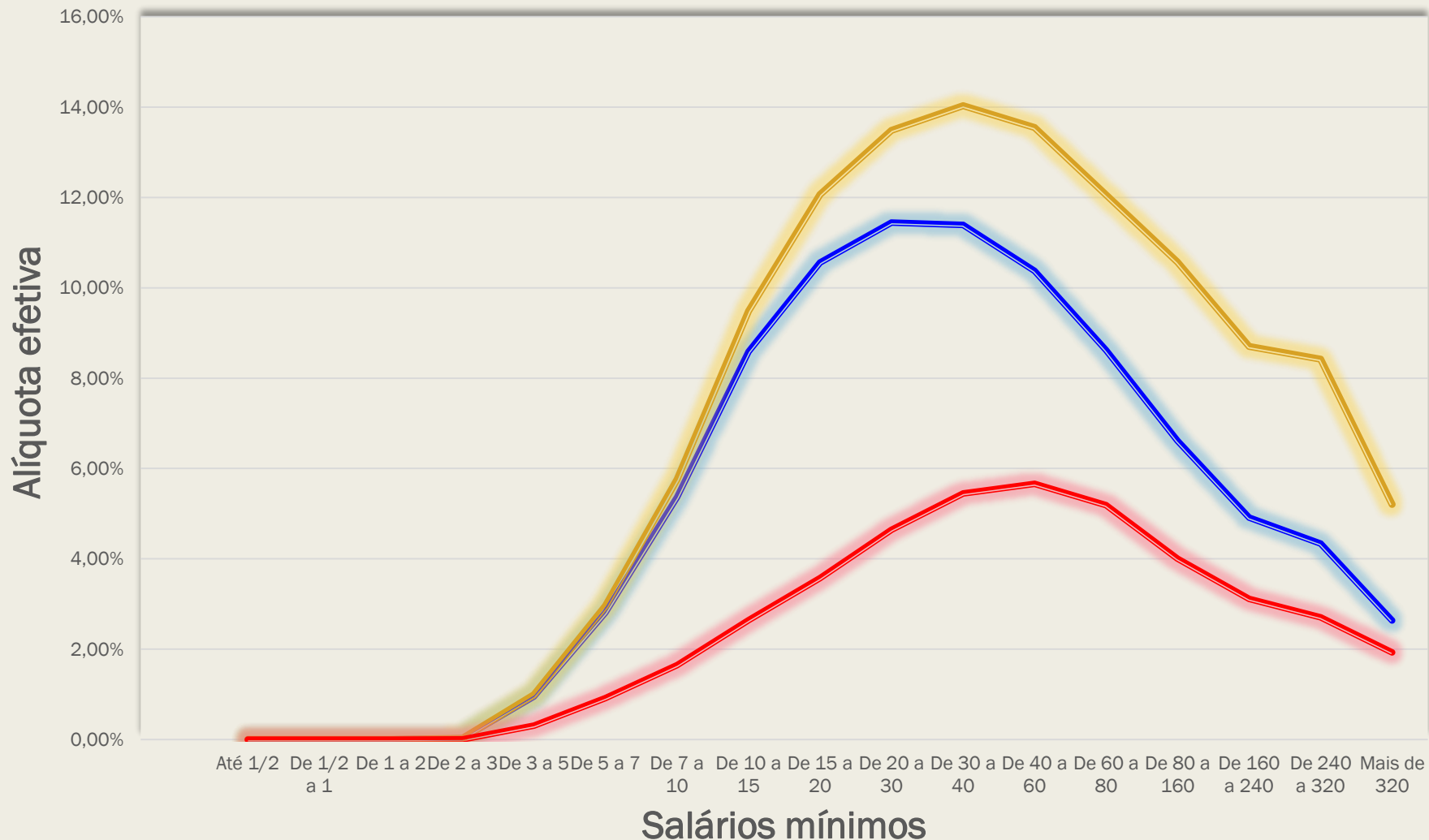


**Reforma
Tributária
Solidária**

*Porque a carga tributária sobre a
renda é baixa no Brasil...*

Grandes Números DIRPF 2016

Comportamento arrecadação por alíquota efetiva



— Todos os Declarantes — Não receptor de Lucros e Dividendos + ME — Receptor de Lucros e Dividendos + ME

Fonte: Elaboração Anfip/Fenafisco, com base na Receita Federal do Brasil (<http://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/estudos-e-tributarios-e-aduaneiros/estudos-e-estatisticas/11-08-2014-grandes-numeros-dirpf/grandes-numeros-dirpf-capa>)

❑ *Regressividade a partir dos 40 salários mínimos*

Apesar da orientação constitucional...

Art. 145...

§ 1º Sempre que possível, os impostos terão caráter pessoal e serão graduados segundo a capacidade econômica do contribuinte, ...

(...)

Art. 153. Compete à União instituir impostos sobre:

§ 2º O imposto previsto no inciso III (**IR**):

I - será informado pelos critérios da generalidade, da universalidade e da **progressividade**, na forma da lei.

❑ *Reduzida tributação IRPF incidente sobre o empresário.*

Causa: decorre da isenção na distribuição de lucros e dividendos (LEI N° 9.249, de 1995, art. 10)

SOMENTE o BRASIL e a ESTÔNIA
(dentre os países da OCDE)
concedem isenção na distribuição de lucros e dividendos aos sócios.

ESTRUTURA DO IMPOSTO DE RENDA DAS PESSOAS FÍSICAS

PAÍSES SELECIONADOS DA OCDE E AMÉRICA LATINA

País	IRPF/ PIB (%)	IRPF/ Arrecadação total (%)	Quant. alíquotas	Alíquota mínima	Alíquota máxima
Alemanha	9,8%	26,5%	4	5,5 %	45 %
EUA	10,6%	40,5%	7	10,0%	39,6%
Canadá	11,8%	39,6%	4	15,0%	29,0%
Japão	5,8%	18,9%	7	5,0%	45,0%
Portugal	7,3%	21,2%	5	14,5%	48,0%
Argentina	3,2%	10,0%	9	9,0%	35%
Chile	2,0%	9,8%	8	4,0%	40,0%
Média	7,2%	22,4%	5	12,5%	41,0%
Brasil	2,5%	7,7%	4	7,5%	27,5%

Fonte: extraído de Tributação sobre a renda da pessoa física: isonomia como princípio fundamental de justiça fiscal (<http://plataformapoliticasocial.com.br/wp-content/uploads/2018/04/TD33.pdf>)

Tabela 2 - Alíquotas vigentes de tributação dos lucros e dividendos nos países da OCDE (2015):

País	Lucro antes tributação (A)	CIT (%) sobre lucros	Lucro distribuído	Tributo pago por PF	Taxa total (CIT+PIT)/A
Austrália	142,86	30	100	27,12	48,99
Canadá	135,69	26,3	100	33,82	51,23
Chile	129,03	22,5	100	22,58	40
Dinamarca	130,72	23,5	100	42	55,63
Estônia	125	20	100	0	20
Finlândia	125	20	100	28,05	42,44
França	157,23	36,4	100	44	64,38
Alemanha	143,22	30,18	100	26,38	48,59
Irlanda	114,29	12,5	100	51	57,13
Israel	136,05	26,5	100	30	48,55
Itália	137,93	27,5	100	26	46,35
Japão	147,3	32,11	100	20,32	45,9
Coréia do Sul	131,93	24,2	100	35,4	51,03
México	142,86	30	100	17,14	42
Holanda	133,33	25	100	25	43,75
Nova Zelândia	138,89	28	100	6,94	33
Noruega	136,99	27	100	27	46,71
Reino Unido	126,58	21	100	30,56	45,14
EUA	164,3	39,13	100	30,34	57,6

Fonte: Gobetti, S.W.; Orair, R.O. Progressividade Tributária: a agenda esquecida. XX Prêmio do Tesouro Nacional, 2015.

SENADO FEDERAL Fale com o Senado Portais

senadonoticias

Busca avançada

Todas Política Economia Social Administração Tecnologia Justiça Infraestrutura Meio Ambiente Mais+

Reforma Trabalhista Argumento Infomateria Jornal Rádio TV Fotos Senado Multimídia Assessoria de Imprensa

Home » Matérias » Comissões

Economia Administração

Imposto sobre lucros e dividendos geraria R\$ 43 bi ao ano, diz estudo

Da Redação e Isabela Vilar | 14/09/2015, 22h17 - ATUALIZADO EM 15/09/2015, 08h44



Primeira página

- CAE pode votar criação de fundo para combater efeitos da seca
- Para Eunício, Raquel Dodge promoverá igualdade perante a lei
- Senado pode legalizar remoção de servidores em cartórios
- CMV de Deputados faz balanço dos

ONUBR Nações Unidas no Brasil

SOBRE A ONU FAÇA PARTE CAMPANHAS ONU NO BRASIL ESPECIAIS

INÍCIO NOTÍCIAS DO BRASIL AÇÃO HUMANITÁRIA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DIREITOS HUMANOS

Brasil é paraíso tributário para super-ricos, diz estudo de centro da ONU

Publicado em 31/03/2016 Atualizado em 01/05/2016

 10K+
 

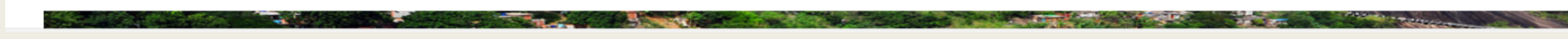




 Mais

AUMENTAR LETRA DIMINUIR LETRA

Mais ricos representam 71 mil pessoas (0,05% da população adulta brasileira) e se beneficiam de isenções de impostos sobre lucros e dividendos, uma de suas principais fontes de renda. Entre os países da OCDE, além do Brasil somente a Estônia oferece esse tipo de isenção tributária ao topo da pirâmide.



Você está aqui: [Página Inicial](#) / [Economia](#) / Uma fortuna de 200 bilhões protegida do IR da pessoa física

Debates Contemporâneos

25 a 28 de Setembro de 2017

Economia

Impostos

Uma fortuna de 200 bilhões protegida do IR da pessoa física

por André Barrocal — publicado 10/08/2015 01h09, última modificação 22/08/2015 13h12

Lei de 1995 beneficia 71 mil brasileiros ricos que não pagam imposto de renda. Fim da isenção renderia meio ajuste fiscal



**Reforma
Tributária
Solidária**

*Reflexos na economia em decorrência
da alta tributação sobre o consumo...*

(I) Para atender as demandas públicas, há necessidade do governo brasileiro carregar a arrecadação dos tributos nos incidentes sobre bens e serviços.

Resultado direto:

- Necessidade de criação de diversos tributos para obter a arrecadação desejada - ICMS, ISS, IPI, COFINS, PIS, Cide Combustível, tornando a legislação tributária mais complexa!

Uma alíquota excessivamente elevada aumentaria o estímulo à sonegação fiscal

- Aumento do Custo Brasil, pela alta taxação tributária dos bens e serviços e a maior complexidade do modelo com inúmeros tributos sobre a mesma base de incidência!

Perda de competitividade do produto nacional

(II) Lobbies empresariais para fugir da excessiva carga tributária do consumo de bens e serviços.

Resultado direto:

- Guerra fiscal entre os entes subnacionais para atrair empresas!
- Risco de corrupção para concessão de benefícios fiscais sem eficiência econômica!
- Criação de milhares de regras específicas para produtos ou atividades gerando mais complexidade ao já complexo sistema tributário brasileiro!
- Geração de cumulatividade no sistema!
- Elevadas alíquotas para se conseguir arrecadar de quem não tem força política para fugir da carga tributária!

Maior agravamento do Custo Brasil e da perda de competitividade do produto nacional

(III) Carga tributária regressiva




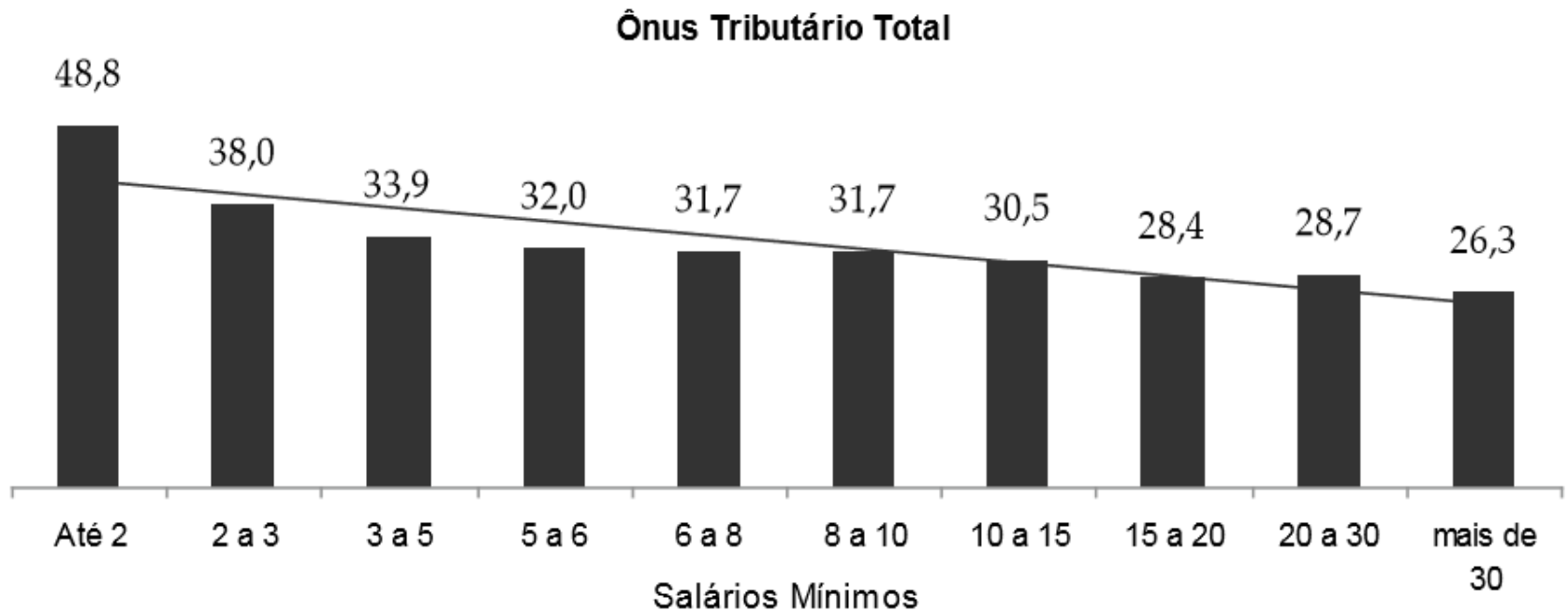
- ☐ Quem ganha MENOS  paga MAIS 
- ☐ Quem ganha MAIS  paga MENOS 

Gráfico 1 - Carga Tributária sobre a Renda Total das Famílias: 2004
Em % da Renda Mensal Familiar



Fonte: ZOCKUN (2007). Cálculos efetuados com base na POF 2002/2003.

05/10/2016 13h54 - Atualizado em 05/10/2016 16h21

Concentração de renda cresce e brasileiros mais ricos superam 74 mil

População com renda mensal acima de R\$ 140 mil sobe após duas quedas. Dados do IR 2015 mostram que elite concentra 23% da riqueza declarada.

//www.cartacapital.com.br/economia/sistema-tributario-reforca-desigualdade-diz-oxfam

Economia

Desigualdade social

Sistema tributário brasileiro reforça a desigualdade, diz Oxfam

por Redação — publicado 29/09/2017 15h22

Os 10% mais pobres gastam 32% da renda em tributos, enquanto os 10% mais ricos apenas 21%. Maior distorção acontece nos impostos sobre a renda

Compartilhar 3,2 mil

Tweeter

Share

Rede Brasil Atual



POLÍTICA

ECONOMIA

CIDADANIA

TRABALHO

MUNDO

AMBIENTE

SAÚDE E CIÊ

ECONOMIA

Compartilhar 426

G+

Tweeter

INJUSTIÇA FISCAL

País precisa de reforma tributária para reduzir impostos indiretos e combater desigualdades

Impostos como IPI, ISS, ICMS, PIS e Cofins agravam concentração de renda, relativizando avanços com salário mínimo e programas sociais, defende economista especializado na América Latina

✓ *Brasil adota desde a década de 1990 o modelo econômico neoliberal*

Todos os presidentes o adotaram (De Collor a Michel Temer)

✓ *A matriz de arrecadação tributária brasileira, sobrecarregada nos bens e serviços e pouco na renda e patrimônio, não segue o padrão dos países integrantes da OCDE*

Fórmula internacional cobra o menos possível sobre os tributos indiretos, para dar maior competitividade a indústria local e estimular o consumo, carregando nos tributos diretos.

RESULTADOS DO NEOLIBERALISMO

Modelo econômico ocasionou baixo crescimento em relação ao sistema keynesiano (4,8% entre 1945/1979)*

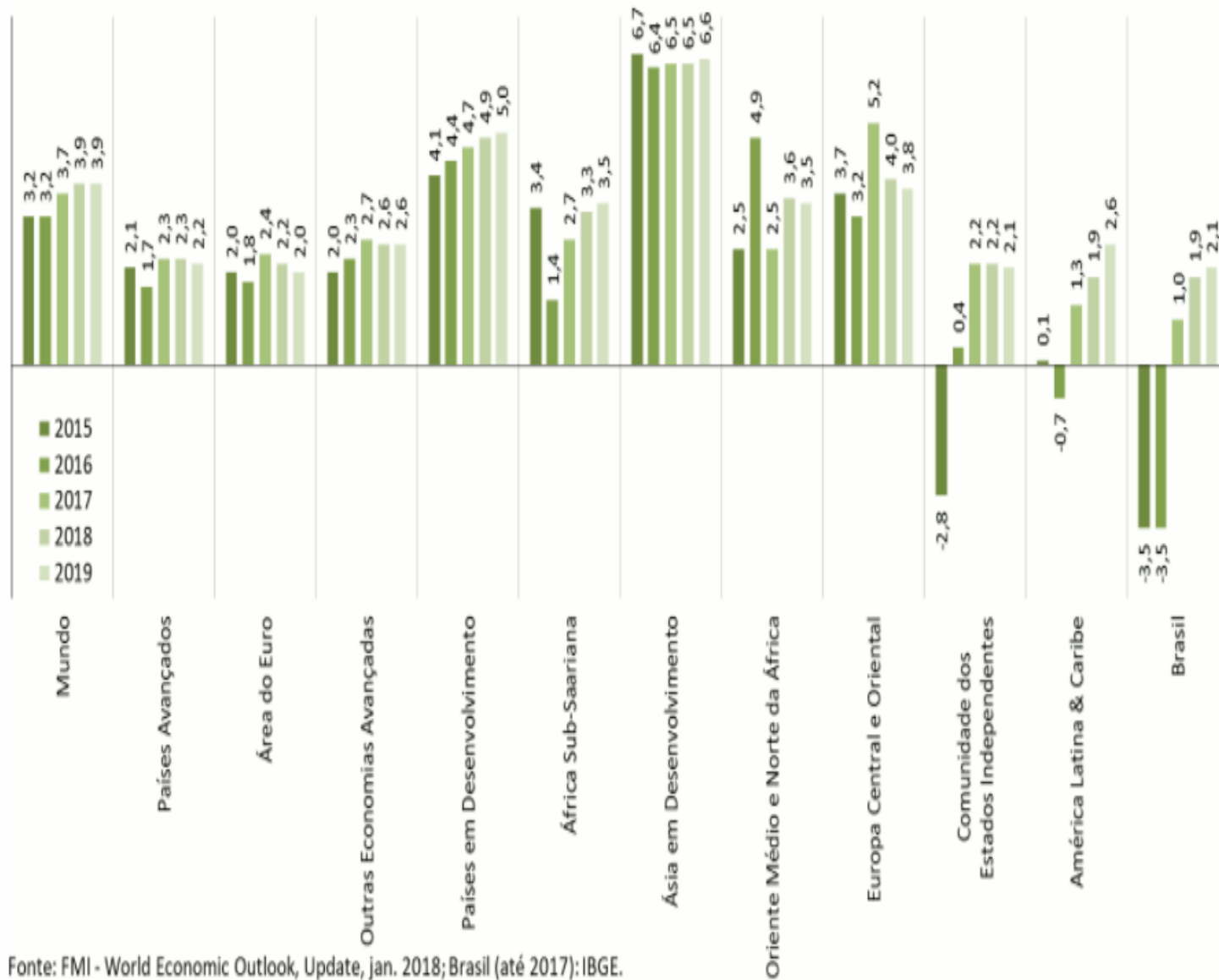
(*Robert Skidelsky (2009). *Keynes: The return of the Master*. [S.l.]: Allen Lane. pp. 116, 126. ISBN 978-1-84614-258-1):

TAXAS MÉDIAS DE CRESCIMENTO DO PIB: MUNDO, GRUPOS DE ECONOMIA E ALGUNS PAÍSES (1991 A 2016)

Mundo/Grupos/Países	1991-2000	2001-2010	2011-2016 (1)
Economia Mundial	3,2	3,9	3,4
Economias Desenvolvidas	2,9	1,7	1,6
• Estados Unidos	3,5	1,7	2,0
• Zona do Euro	2,2	1,2	0,5
Economias Emergentes	3,8	6,3	4,9
• China	9,5	9,6	7,7
• Índia	5,6	7,5	6,7
• Brasil	2,6	3,7	0,4
América Latina	3,2	3,4	1,9

Fonte: World Economic Outlook/FMI: Abril de 2017.

Brasil e Agregados de Países Seleccionados Evolução do PIB Real - Variação % Anual



Fonte: FMI - World Economic Outlook, Update, jan. 2018; Brasil (até 2017): IBGE.

Estudiosos justificam o reduzido crescimento da economia mundial no modelo neoliberal ao:

- ✓ Aumento da concentração da riqueza
- ✓ Aumento das desigualdades sociais

A TAXA DE CRESCIMENTO MAIORES RIQUEZAS MUNDIAIS (1987-2013)

Taxa de crescimento real – média anual (descontada inflação)	
Os cem milionésimos mais ricos	6,8 %
Os vinte milionésimos mais ricos	6,4 %
Riqueza média mundial por habitante (adulto)	2,1 %
Renda média mundial por habitante (adulto)	1,4 %
População adulta mundial	1,9 %
PIB mundial	3,3 %

O modelo neoliberal implementado no Brasil também fomentou a concentração de renda e o aumento da desigualdade social...

Constituição Federal

Art. 3º Constituem **objetivos fundamentais** da República Federativa do Brasil:

(...)

III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;

Economia



2



Desigualdade social aumenta no Brasil, segundo IBGE

11 Abril 2018 15:20:00

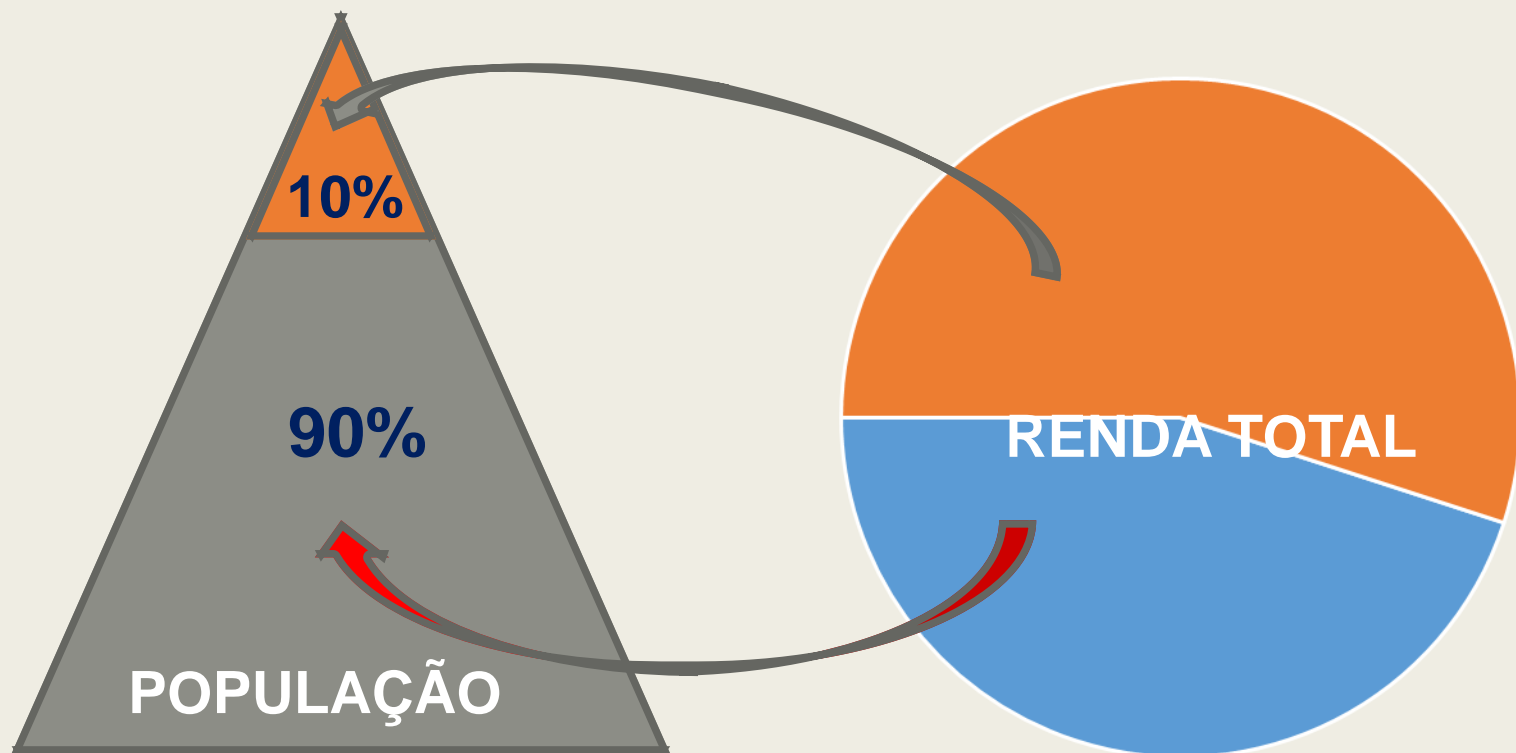
2017. 80% da população com renda mais baixa

A desigualdade aumentou em quatro das cinco grandes regiões do Brasil, na passagem de 2016 para 2017, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



- **A desigualdade brasileira é maior do que as pesquisas anteriores indicavam e calcula que os 10% mais ricos da população ficam com mais da metade da renda no Brasil**

Fonte: Wold income Database



O Brasil não cresce se não reduzir sua desigualdade,

Afirma Thomas Piketty, economista autor do best seller “O Capital no Século XXI”, durante entrevista dada à Folha de São Paulo em um hotel em São Paulo (28/09/17).



Joseph Stiglitz, Nobel de Economia em 2001 e presidente do Conselho de Assessores Econômicos do Governo do presidente americano Bill Clinton (1995-1997), **também defende a redução das desigualdades como meio para promover o desenvolvimento econômico***.

- O desenvolvimento econômico se dá através do estímulo à demanda. A grande desigualdade enfraqueceu a demanda agregada!

No artigo A Economia Tradicional Está Errada, o papel das instituições e da política, aponta (<http://economics.com/joseph-stiglitz-afirma-que-economia-tradicional-esta-errada/>):

Mundo

Brasil Econômico

Mundo

Desigualdade prejudica o crescimento de países ricos, diz OCDE

10/12/2014 | 09:29 - Atualizado em: 10/12/2014 | 09:29

Desigualdade prejudica o crescimento de países ricos, diz OCDE

Estudo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico revela que crescimento econômico de várias nações ricas foi limitado por causa do aumento da desigualdade

Crescimento frustrado em virtude das desigualdades

Projeção OCDE 1990 a 2000

Reino Unido	9 %
Estados Unidos, Itália e Suécia	6 a 7 %
México e Nova Zelândia	10 %



Economia

Até eles

Desigualdade atrapalha crescimento e corrói a coesão social, diz FMI

por José Antonio Lima — publicado 28/09/2017 11h04, última modificação 28/09/2017 18h23

É ao menos a terceira vez que o fundo destaca como o receituário neoliberal é prejudicial à economia e às pessoas

O GLOBO MENU

ECONOMIA

INSCRIÇÕES PARA A ESCOLA-RESIDÊNCIA DO SESC
VÃO ATÉ 4 DE MAIO.



FMI: desigualdade 'em excesso' pode inibir crescimento

Relatório defende tributação progressiva e cita Bolsa Família e SUS como exemplos brasileiros

MENU

G1

ECONOMIA

31/05/2016 17h59 - Atualizado em 31/05/2016 18h11

FMI diz que políticas neoliberais aumentaram desigualdade

Artigo defende que programas de austeridade não geraram crescimento. Documento aponta 'efeitos nocivos de longo prazo' na doutrina econômica.

Do G1, em São Paulo, com agências

FACEBOOK

TWITTER

GOOGLE+

PINTEREST

O neoliberalismo, doutrina econômica combatida pela esquerda, recebeu críticas de um de seus maiores defensores, o Fundo Monetário Internacional (**FMI**), em artigo publicado por três economistas da instituição.

O documento sugere que o receituário neoliberal, prescrito pelo próprio FMI para o crescimento econômico sustentável em países em desenvolvimento, pode ter efeitos nocivos de longo prazo.

A redução das desigualdades sociais é necessária para o crescimento econômico relevante e sustentável

Poderá ocorrer através de gastos públicos e tributação!

Brasil precisa de uma Reforma Tributária que reduza a carga tributária sobre os bens e serviços e aumente sobre a renda, especialmente de quem hoje não paga!

Reforma Tributária Solidária:

preservando o estado social, apresenta a solução para

- ✓ *a redução das desigualdades sociais*
- ✓ *a redução do Custo Brasil*
- ✓ *a promoção do desenvolvimento econômico*

PREMISSAS BÁSICAS

PRIMEIRA PREMISSE

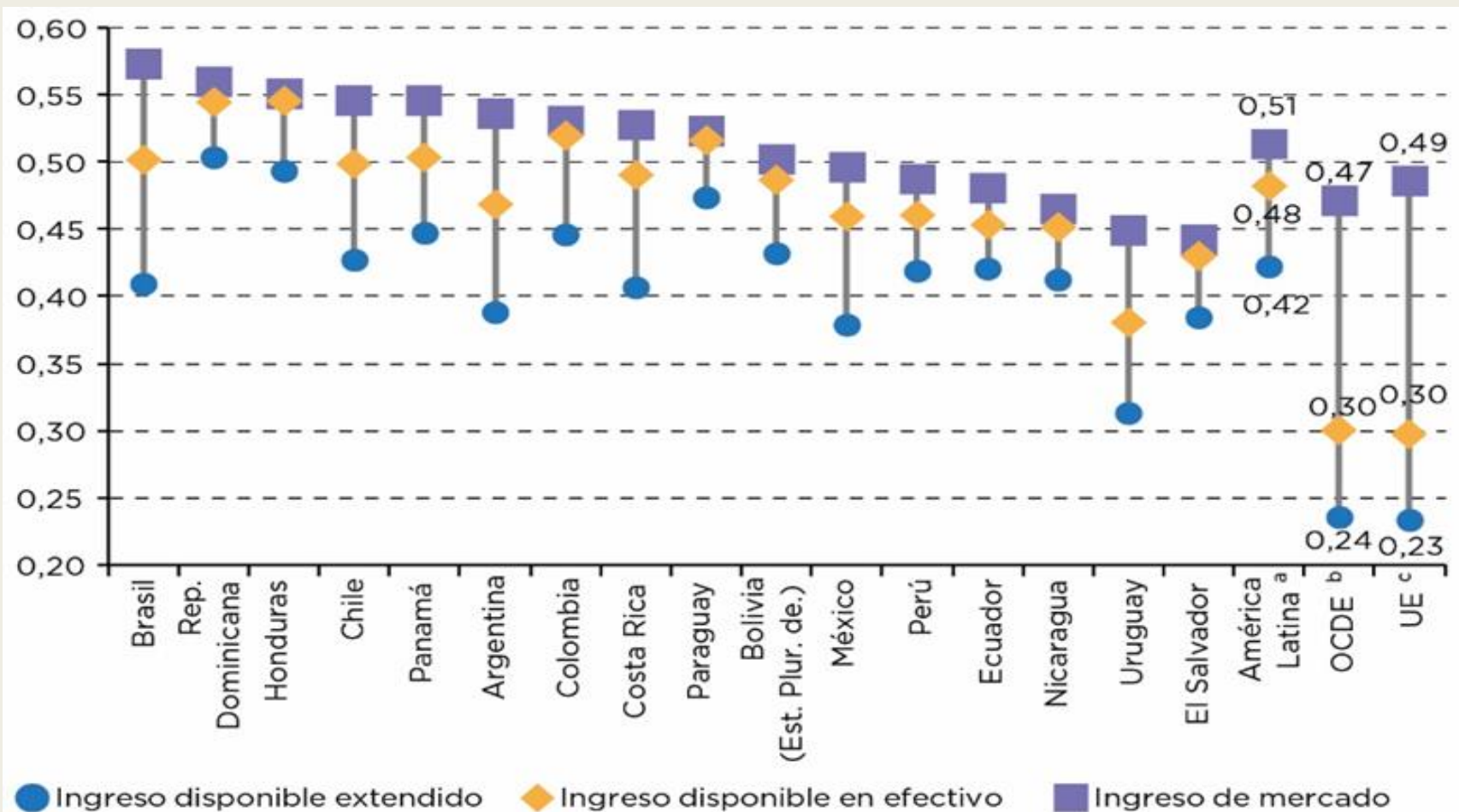
- ✓ *A REFORMA DO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL DEVE SER PENSADA NA PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO*

SEGUNDA PREMISSE

- ✓ *A REFORMA DO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL DEVE ESTAR ADEQUADA AO PROPÓSITO DE FORTALECER O ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL, EM FUNÇÃO DO SEU POTENCIAL COMO INSTRUMENTO DE REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS E PROMOTOR DO DESENVOLVIMENTO NACIONAL*

DESIGUALDADE MEDIDA PELO COEFICIENTE DE GINI DA RENDA DO MERCADO E DAS RENDAS DISPONÍVEIS EM ESPÉCIE E ESTENDIDA DA POPULAÇÃO TOTAL

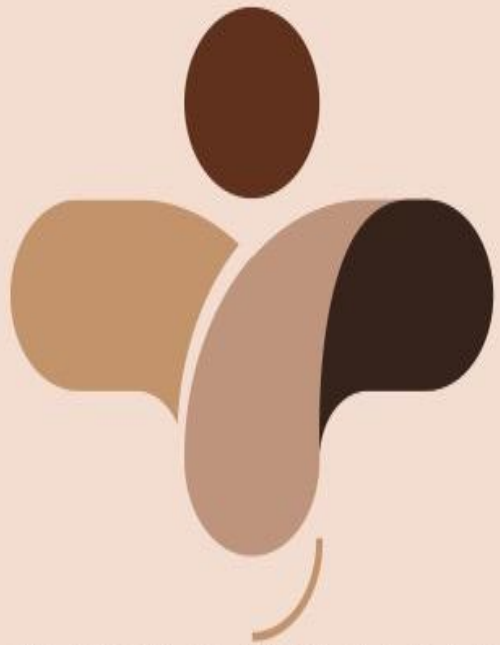
AMÉRICA LATINA (16 PAÍSES), ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE) E UNIÃO EUROPEIA (UE) EM TORNO DE 2011



- ✓ *A REFORMA DO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL DEVE AVANÇAR NO SENTIDO DE PROMOVER A SUA PROGRESSIVIDADE:*

TERCEIRA PREMISSE
PELA AMPLIAÇÃO DA TRIBUTAÇÃO DIRETA

QUARTA PREMISSE
PELA REDUÇÃO DA TRIBUTAÇÃO INDIRETA



MENOS DESIGUALDADE,
MAIS BRASIL

Reforma Tributária Solidária

Iniciativa

